3airee

1.º Anno

Quinta-feira, 23 de setembro de 1897

VIVA A PANDEGA!

Segundo as mais auctoriendas opiniões tornará a apparecer, na proxima sessão legislativa e mais correcto e augmentado, o odioso plano financeiro, que todos julgavamos já lançado no fundo do cesto, destinado aos papeis inuteis.

Confessamos, porém, o nos-

so logro.

Lembravamos, até, que o tal cesto, por não poder conter mais d'esses papeis, fora, como de costume, despejado... em sitio apropriado.

Apesar de todo o sentimento de repulsão, que as celeberrimas propostas de fazenda excitaram em todo o paiz, o governo está resolvido a novo ao parlamento!

Acompanhal-as-á, porém, mais uma proposta:—a da reforma da instrucção publica, organisada pelo... merde-Jim-mor!

E bem fas o governo em não consentir que fique de pé sellieiro Jayme Moniz.

Ella—de ha muito experimentada, na sua essencia e estructura geral, pelos paizes mais cultos da Europa—começava a ser confirmada entre nós pela experiencia reconhecendo-lhe todos os seus beneficos effeitos, resultantes do estudo parallelo, gradual, progressivo, methodico e harmonico a que sujeitos os alumnos e que lhes dilatava, dia a dia, a sua esphera de sa-

Ella principiava a ser bem conhecida dos professores e estes—compenetrados do espirito da reforma e da proficuidade do seu methodo—já a executavam com vantagens certas para o ensino.

Ella garantia aos alumnos im certo peculio de conhecimentos e dava-lhes uma egual intensidade de erudição em Thes d'isto a maxima vantagem, por isso que a idéa clara e precisa das doutrinas estudadas nos cursos inferiores é-lhes inteiramente indispensavel para servir de base nos

cursos superiores. Moniz além de outras—a seguinte vantagem:-fazer com que o estudante entrasse nas escolas superiores sem estar primeiros annos de prepaara-

lim-mór que lhe ficava mal pendencia mais absoluta do juiz rá como ultima ratio o empurrão. tambem não apresentar ao parlamento qualquer proposta de lei e, por isso, eil-o ouvindo todos os seus amigos, lativa, apresentar a sua... re-

Prevemos desde já o disvelho, cançado e já gasto ba- penitenciario. koko!

A este respeito escreveu, ha dias, o nosso collega o «Diario Illustrado» um excellente artigo, do qual, para terminarmos, damos o seguinte tre-

«Esta formula liberal vae, esperamol-o, produzir as suas consequencias logicas na continuação da anarchia a que se poz termo em 1895. Porque ver tudo na orvoltar á carga, levando-as de dem, tudo organisado, tudo disciplinado, estudando-se como se não estudaya de ha muito, e estudando-se com aproveitamento e com utilidade pratica, não é situação que possa agradar a um estadista que se preze!

E' precioso, pois, preciso e urgente, que se trate da instrucção publica como se trata de eleições que a questão do ensino se tora obra admiravel do sr. con- ne una questão de regedoria, quicá voltando-se á pratica, implantada no citado anno de 1839; quando o sr. José Luciano foi ministro pela primeira vez, de se nomearem professores de lyceu provisoriamente, pelo systema porque se nomeavam administradores de concelha-por empenhos e aftinidades partidarias. As sciencias naturaes e as hdmanidades; sob um consulado progressista, não podem deixar de ser consideradas como elementos e factores politicos. Devem intervir n'ellas os goverdadores civis e pelos influentes locaes, como sendo o melhor meio de servir os legitimos interesses das boas let-

E viva a pandega!»

NA CRITICA

Vamos entrar n'uma phase nova, assentando decididamente praça na legião militante da Arte. A litteratura tem, como um corpo de exercito, os seus sedentarios e os seus combatentes. A todas as disciplinas, advindo- critica é a batalha; o romance é o quartel; o poema é a aria marcial. Entre nós, accumula-se,porque, n'esta especie de paiz com uma especie de Estado autonomo, accumula-se tudo..., e nunca se chega a um cumulo. O escriptor faz o livro de historia, a local, o folhetim, a epopeia, o necrologio, a charada novissi-Tinha, pois, a reforma do ma. Faz tambem a critica; e cosenhor conselheiro Jayme mo ella é sempre amavel, a tour de revanche, chama-lhe apreciação. A raça dos Planche, dos Sainte-Beuve, dos Paul de Saint-Victor,—energica, impassivel, com os subtis escrupulos. uma vigorosa educação artística e que já tinha feito exame nos niengias sociaes, - não existe aqui: a uns cretinos que não sabem tico e social, onde a funcção do fallam de papo. E necessario excritico se não prejudique na fun- pulsal-os, por geito ou por força. Entendeu, porem, o merde- ceão do homem, e onde a inde- Se não bastar a intimação, resta- demnar.

steja garantida pelo mais absoluto isolamente.

Não está bem o critico, senão aonde está mal o homem de sociedade: -n'uma d'essas immenentendidos na materia, afim sas superficies de paiz, em que de, na proxima sessão legis- a densidade de população é tamanha, que para cada isolamento se pode crear a solidão de uma ilha de Robinson. Está-se mais sósinho no meio de uma parate que sairá da cabeça do multidão, que n'uma cellula de um tufão, quando este papel o

A liberdade do critico, antipathica sempre, mas realisavel n'uma sociedade, é impossivel n'uma *familia.* E Portugal é apenas uma familia onde todos convivem, onde todos comem á mesma meza. Essa causa, de envolta com outras, tolheu sempre entre nós a expressão franca da opinião intelligente, em qualquer materia de ordem intellectiva. Chegamos a este crepusculo de seculo com uma fórma de critica que bastaria para determinar a nossa. expulsão das communhões da arte, se porventura un nucleo de artistas excepcionaes não resgatasse com o seu talento a miserrima condição dos nossos tribunaes artisticos.

Se estas simples notas de estudo me não impozessem, como clausula de generalisação, a abstinencia de nomes proprios, en poderia mostrar triumphantemente como o exercicio sincero da pinião individual em dominios de itteretura,—em dominios de Arte,—é entre nós amargo e maldito. Ainda ahi, espectral, quasi funebre, esterilisado pelo tedio dos homens e pelo nojo das coisas, alguem que um dia sonhou travar a engrenagem da boçalidade indigena. Se a consciencia d'esse espectro mostrasse as šuas feridas, saber-se-ia que espantosa caçada ao homem pode fazer a legião innumeravel dos incapazes e dos villões, quando a perturoam na sua ruminação de estupilez. Verdade seja que os tempos, hoje, são outros: Fez-se uma germinação de espiritos lucidos, sobre o velho monturo; homens ahi andam vivos, ainda, que nos produzem o effeito de antepassalos... vergonhosos.—A voz que hoje soltasse o grito da revolta, e fizesse frente, sem um terror, ios relilões do antigo regimen. e vibrasse como um clarim de folego inexgotavel, e fosse bastante agil para se escapar ás mordaças,—triumpharia!

A manutenção das velhas practicas não é mais que um vicio, de que muitos teem a repugnancia. Eu seria feliz se podesse mos trar as cartas que alli tenho, alguinas de magnates da Arte abençoando o meu esforço tão sincero em beneficio da classe.-«Faz bem!»—dizem ellas em restancias, o sitencio é uma covardia: -mesmo apesar de todas as justificações, mesmo apesar de

—necessita um largo meio artis- sequer o—«a-b-;»—da Arte, e que

Mas isso é uma rude tarefa! A estupidez, essencialmente inerte, não tem força, --mas tem resistencia. Que os homens de quem alli tenho as adhesões sajam dos seus aconchegos commodistas na estampilha de vinte e cinco,—e causa será ganha, infallivelmente.

Havia muito tempo que o Arauto andava nos espiritos, latente, como o longinquo borborinho de recolheu no ar, e o traduziu conforme poude, -inhabilmente, decerto, mas com a mais honesta sinceridade que jámais guiou o trabalho de um homem. Menos auctorisado que ninguem, devo confessar que o Arauto não pode realisar todas as condições necessarias n'um critico. A critica, demasiadamente complexa para ser exercida sem uma longa e penosissima educação apropriada sobre qualidades nativas, e muito menos um genero litterario do que a publicidade de uma opirião que se presuppõe superior. Exige condições de ordem intellectual,—um quasi encyclopedismo litterario, historico, artistico, scientifico; exige condições de ordem moral,—a impassibilidade, a incorruptibilidade, a honestidade nais inacessivel, o sentimento delicadissimo da justica, exactamente como se a sentença que condemna um livro fosse a ordem de fuzilamento de um homem; em certos casos, mesmon'um meio corrompido pelo tais ser-aller, onde a nota da verdade provoca uma olhadura de rancor, exige condições de ordem physica:—a resistencia material aos ataques dos offendidos, a faculdade de estoirar um pedante com um pontapé. Em critica, ter ta-lento não basta. Se, a sós comnosco mesmos, indagarmos das cansas que deram a Alexandre Herculano esta extraordinaria autoridade perante a qual se curvamos alguma coisa além do seu genio e do seu trabalho:—a lucidez da consciencia, a intransigencia selvagem, a propria rudeza do homem que nunca soube o que eram conveniencias. Uma vez. um quidam estendia-lhe a mão, -e retirava-se, envergonhaestupefacção nos circumstantes. Herculano explicou: -«Um canalha!»--

lhe respeitosamente a entender: —«Mas… se elle retrucasse á injuria com uma bofetada?» Herculano comprehendeu as

meias palavras da obejeção: -«Ah! n'esse caso, eu apertarhonestidade nem talento!»—

callando-se... Em taes circum- excepcional, tanto mais que não vão azados os tempos para se rania hyeratica, solemne e omtodas as conveniencias e de todos nipotente, que revestiu Hercula- manobra com outros 24 tijolos. no como de purpura sagrada; mas Beldemonio.

Tijolo

Processo inglez-Os apparelhos de que se servem os inglezes teem muita semelhanca com os nossos; apenas são geralmente de um fabrico mais esmerado. Por isso os moldes não são somente guarnecidos nas bordas de tiras de ferro polido, mas tambem as paredes interiores são forradas com chapas do mesmo metal, polidas e ajustadas todas cuidadosamente. O banco de moldagem é constituido por uma prancha perfeitamente desempenada, supportada por quatro pés fortes. A uma das extremidades (a esquerda do tijoleiro) ha duas pequenas caixas; uma cheia de areia para polvilhar os moldes, a ontra contendo umas trinta taboinhas de madeira feve, bem planas e de superficie pouce maior que a do tijolo. A' mesma extremidade vem pousar duas vigas postas perpendicularmente á aresta interior do banco, e sustidas horisontalmente por dois pés. Estas duas vigas on travessas tem entre si uma pequena abertura que é mantida sempre igua por meio de uma taboa pregada pela parte inferior. A face superior fica raza com a da meza e 6 guarnecida com duas barras de ferio quadrado, formando uma specie da carris. Adiante ver-seha o uso d'este apparelho.

A moldagem faz-se como a descrevemos acima; mas em vez de entregar o molde cheio ao aprendiz que o la descarregar sobre o chão da olaria, o tijoleiro desenforma por si mesmo o molde pela maneira seguinte:-toma uma das taboinhas de que fallamos, põem-a sobre o moide e volta-o conjunctamente com a taboa até pousal-o com a abertura para baixo; depois levantando o molde pelas azas deixa o tijolo sobre a taboinha. Esta é posta sobre o carris de que fallamos e impellida o mais longe possivel. Peita esta operação o tijoleiro polvilha de novo o molde e faz um ijolo da mesma maneira, continuando indefinidamente

Quando os carris estão cheios do, porque Herculano mettera as com 40 ou 42 tijolos, o aprendiz suas nos bolsos. Tinha havido começa a transportal-os para sec carem no chão da olaria. Para isso serve-se de um carrinho de uma só roda e de taboleiro alon-Augusto Seromenho, então, deu-godo e plano em que com precaução colloca 24 tijolos. Chegado ao ponto em que deve descarregal-os procura uma outra taboinha, igual áquellas em que estão pousados os tijolos, põem-a sobre a face do tijolo que quer mulhe-ia as mãos. Ao menos, elle dar do carro para o chão e aperteria vergonha, já que não tem tando-as uma contra a outra leva o tijolo, que deixa pousar de Não sei de ninguem que n'um cutello e levemente no chão, sumo. Mas então, se eu faço bem intuito de critica reunisse hoje concertando o em seguida com fallando, os senhores fazem mai todas as vantagens d'esse homem uma das taboas, os angulos que por acaso estivessem esmagados. Immediatamente volta para junto adquirir a principal, -- essa sobe- do banco trazendo as taboas e bem depressa poderá repetir a

Todas estas operações execu-A situação é esta: -a direcção sei de alguem, que cruza os bra- tam-se ainda com bastante rapiesquecido das disciplinas de um soberano desapêgo de conve- do espirito publico está entregue cos validos com que poderia er- dez; um bom banco de tijoleiros guer e vibrar o montante aban- inglezes, composto de um operadonado por aquelle morto antes rio que prepara o barro; de um da morte. Não é para se deplorar mestre e de um aprendiz pode asessa indifferença:—é parase con-sim fabricar em 10 horas de tra-I balho até 3:330 tijolos, que equisos (francezes.

Vê-se assim que, apesar da maior perfeição de execução, o preço da mão de obra dos tijolos necessarios a cada metro cubico de parede não é maiore, se, houzesse algum augumento n'este elle seria compensado pela menor quantidade de argamassa precisa para os ligar entre si.

Fabricam-se na Inglaterra tijolos com uma depressão em uma das faces maiores, o que se obtem completando o molde ordinario com um fundo em relevo. Este fundo, guarnecido com uma chapa de ferro polido, é fixo sobre o banco de moldagem, e as differentes phases do trabalho seguem como de ordinario. Esta depressão é feita com a intenção de poder-se interpor mais argamassa entre os tijolos conservando entretanto as juntas exteriores bem unidas.

Estes tijolos são empregados: de preferencia para a construcção de cisternas e acquedctos.»

Deixámos de traduzir os paragraphos que tratam da seccagem e cosedura, porque a sua simplicidade parece-nos bastante para dispensar este trabalho.

Oxalá que estas linhas approveitem a alguem.

ABSTRAÇÃO

Quando longe de ti, oh! meu encanto! és evocada em meu triste pensar, vens ardente a loçar o meu quebranto, vens sempre, meiga, meu choro acalmar.

E' todavêz assim—ver-te, adorar-te! Na visão, surges tu linda a sorrir-te; quando já fascinado vou buscar-te o Destino impede-me o possuir-tel

CARTA D'ANCORA

Parece que um crepe negro cobriu de tristeza esta praia.

Morreram as antigas alegrias. Quasi que os banhistas são as pessoas indigenas d'esta povoa-

Para completar a sua infinita monotonia, até Ancora não tem espectaculos no seu theatrinho. Succumbe-se de melancholia.

Ora eu, pobre fabiano, que adorada, para no meio do seu bulicio singular esquecer as durezas da vida, me vejo agora obrigado, devido ao seu socego, a moer sentimentos e pensamentos ponco ditosos!.

Pois se a vida é tão má!..

Não gosto da Figueira, embirro de Espinho, odeio a Granja, detesto a Foz, abomino a Povoa. não posso ver a Apulia,—acerto de gostar d'Ancora, para agora a aborrecer!..

Pobre dos temperamentos malfadados a terem na existencia torturas!..

Para o anno conseguirei vera-

near n'uma aldeia.

A aldeia é apetecivel, apesar de não haver em Portugal commodidades precisas e, sobretudo, faceis, para se passar uma temporada n'ella.

A vida do campo constitue para a gente da cidade um passatempo admiravel.

Quem me dera gosar as deliias d'uma vindima.

O sr. Figueiredo pensa em mandar apresentar ao sr. José Luciano de Castro, na reabertura das Camaras, um projecto tendente a restaurar as ruinas das Torres, de Barcellos, que são um monumento preso á historia barcellense como nenhum outro.

Ali passaram a vida senhores poderosos, no meio do luxo e do fausto, servidos por grande numero de creadagem.

Vinhos e licores escolhidos, vindos dos mais estranhos pon-rante o o anno lectivo de 1896-bem... platéas, salvo seja.

abundantemente.

Sêdas caras importadas da China, forravam as paredes interiores do palacio, de alto a baixo.

Candelabros de metal precioso Illuminavam, a meio tom, todos os recintos.

Tudo era fansto e riqueza. Restaurar um monumento que um livro em pé onde se lêem historias galantes e façanhas temerosas, «è a ideia mais creadora que pode irremper d'uma cabeca, e o empenho mais enaltecido que pode impulsionar um co-

Um aperto de mão ao glorioso interprete do Manuel de Galle-

O illustrado e prestimoso filho

de Goios, tem passado uma vida

De lenges terras, inclusivé de Castro Laboreiro, vêem os regulos prestar-lhe respeitosa vassallagem.

O incenso e a myrrha não se fazem esquecer nas homenagens ao goiense illustre, ardendo dentro de turibulos famosos, de pra-

(N'ontro dia o sr. Figueiredo até deu, um, muito grande, espir-

Como estivesse presente o rei das terras de Barroso, tomon o caso em desfeita, porque para aquelles povos um espirro dado na sua presença é motivo de desconsideração.

Foi preciso que um dos linguas que acompanhavam o soberano explicar que o espirro foi devido ao rapé vinagrinho, que o sr. Figueireido toma, e não desconsideração á sua veneranda

D'ahi em diante o sr. Figueiredo quando precisava de espirrar, para evitar complicações, pedia licença aos hospedes para ir lá dentro.)

Ferrosa.

Collegio do Espirito Santo

Temos sobre a meza o relatorio contendo o resultado dos trabalhos escolares do procurei, satisfeito, esta estancia anno lectivo de 1896 a 1897.

Percorrendo-o encontramos em todo elle provas evidentes e incontestaveis da superiodade e excellencia dos methodos empregados n'aquella casa de educação, installada em 1872 na cidade | Cerejas e a comedia em 1 de Braga.

dido pelas familias como se tar a platéa. deprehende do seguinte tre- Uma, prima tão sómente cede o relatorio:

«O numero de alumnos, superior a trezentos, excedente ainda ao do anno ultimo, significa um augmento, se é possivel, de amor a um estabelecimento que, ha um quarto de seculo, applica o maximo dos seus esforços a dois intentos grandiosos: ao da avigoração dos heroismos da patria, mediante uma instrucção lidima e uma educação christă, e ao da civilisação dos vinte milhões de indigenas da nossa Africa Occidental, no Real Padroado Portuguez d'Angola e Congo, para onde fluem de continuo os suores abundantes que dia a dia sentimos resumbrar de nossas fron-

paramos com o quadro syno- que o Boccacio não conquista ptico com o resultado geral sómente mulheres casadas, dos trabalhos escolares du- solteiras e viuvas; mas tam-

valem em volume aos 8:000 nos- tos do globo, eram-the servidos 97 e que dá os seguintes numeros: Exames officiaes—Inção secundaria: approvados não demore tanto os inter-124 — distinctos 16 — adia-

Curso geral dos Lyceus— 1.ª classe—approvados—16 distinctos 7-2.ª classe-approvados—25— distinctos—9 adiados—2.

Cursos commerciaes—1.º anno—approvados—11—distinctos—2—2.º anno—approvados —15 —distinctos —3 adiados um—1, que sommados dão um total de 212 approvações, 57 distincções e ppenas 12 adiamentos.

Resultado assim lisongeiro é o melhor e mais seguro elemento para se avaliar da solidez do ensino ali ministrado e que deve continuar à influir no espirito de todo aquelle que necessita escolher um escolher um estabelecimento de educação onde mande instruir os seus filhos.

Damos d'aqui os parabens aos sympathicos padres do Espirito Santo, directores d'aquelle collegio.

Nova firma

O antigo e acreditado estabelecimento de fazendas de la, sito no Campo da Feira n.º 15, a 17, passou a girar sob a nova firma de Martins Moreira & Sobrinho, constituida por o seu antigo proprietario o sr. José Joaquim Martins Moreira, cavalheiro honrado e negociante prudente e abalisado, e pelo sr. Agostinho José Moreira, moço habil e conhecedor do ramo de negocio a que ha muito tempo se dedicou.

A nova firma tem, pois, todos os elementos para garantia de um futuro prospero e ao mesmo tempo para bem satisfazer os sens

Theatro Chalet

A companhia dramatica que ahi funcciona sob a direcção de Baptista Machado deu-nos na ultima quinta-feira a comedia em 3 actos As acto Capricho Feminino, pe E isto tem sido comprehen- ças que não lograram desper-

cho do Preambulo que pre- pelo complicado e inverosimil do enredo, a outra é uma comedia ordinaria, que se não recommenda absolutamente por nada.

O publico assistiu indiffee dedicação das Ex. mas Familias rente, lastimando, apenas, que artistas como Ramalhete. Celestina, Lucinda, etc., não utilizem melhormente os seus recursos.

No domingo tivemos o Boccacio, parodia á celebre opereta do mesmo titulo, de

O numerosissimo publico applandiu com vontade e, em quanto durou a audição da desopilante parodia, não deixou de rir estrepitosamente, Continuando o exame de- podendo d'aqui concluir-se

Pedimos á empreza que sestrucção primaria: approvados ja pontual em fazer subir o 21 — distinctos 20 — Instruc- panno a hora marcada e que vallos.

Idioma chinez

O philosopho francez mr. Jaac Finot, inseriu n'uma revista scientifica um notavel artigo em que expõe as singularidades do idioma

D'esse artigo, e porque o espaço nos não sobra, reproduzimos um extracto, que, não obstante não ter a latitude que seria para desejar, é, comtudo, de molde a evidenciar o interessante trabalho de mr. Finot,e a satisfazer a curiosidade dos que nos lerein.

O idioma chinez possue, approximadamente, 1:774 monossyllabos, distinguindo-se a inflexão só mente pelo accento tónico e bem assim a ve.idadeira significação de cada syllaba; estas circumstancias fazem com que se torne extremamente difficil aprender tal

Cada syllaba, segundo o artigo em questão, pode pronunciar-se de quinze modos distinctos, tendo cada monossyllabo vinte e quatro excepções e assim por

De tão extraordinaria complicação resulta que não só os chinezes se veem em sérios embaraços para comprehender por completo qualquer estrangeiro que falle a lingua do Celeste Imperio, como entre elles proprios, por vezes succede, verem-se em sérios apuros, para, por completo, se comprehenderem.

Se acrescentarmos a todas as difficuldades já enumeradas a de contar o alphabeto 108 vocabulos e a de converter-se uma palavra em substantivo, adjectivo ou verbo, segundo a sua situação na phrase, e, ainda, não existirem conjugações nem declinações, devemos confessar que, todos os que pensarem em estudar o diabolico idioma chinez, desistirão, por certo, deante de tão ponderosas difficuldades.

Os excentricos

Existe, na Inglaterra, uma sociedade que tem por titulo Sanitary Investement Company, e que se dedica á salvação da humanidade isemptando-a de todo o genero de pragas e de doenças, mas, muito especialmente, fundada para a exploração do fabrico d'um apparelho que, segundo consta, tem um consumo enorme em todo o mando.

O apparelho citado tem por fim evitar o resonar aos individuos que têem esse defeito, e, como applicação secundaria, supprimir as rugas da cara e preservar das enfermidades pulmonares.

Obtéem-se, todas essas maravilhas, collocando-se, no rosto, o tal apparelho, que consiste em uma mascara similhante ás que usam nos assaltos ao florete, e que é provida de bandas elasticas.

O mais provavel, porém, é que o citado apparelho, além de impedir o resonar á pessoa que o use, lhe impeça, também o somno.
...O que, indiscutivelmente,

acarretaria ao auctor do invento tantas pragas quantos fossem os apparelhos utilisados...

Para o céu

Segundo a crença dos christãos, é para onde vão as almas eleitas d'aquelles, cuja vida foi um exem· plo de boas virtudes, de santidade, ou dos que, pela infantilidade não chegaram a peccar conscienciosamente.

D'estes ultimos competiu a vez de voar ao reino celeste o menino Balthasar, filhinho no nosso sym-

digno alferes do 2.º batalhão do 20, e' da ex. sr. a D. Herminia Feiraz, actualmente veraneando na sua casa de campo em Adães.

Calculamos quanto será dolorida a situação dos paes, porque a gentif creancinha eta' o' enlevo: attrahente; até mesmo dos es-

Mas sirva-lhes de consolo a lembrança de que estará o sent ente querido livre d'estas dores que o munda concede aos mortaes!...

O estrangeiro?

O Popular, talvez que ja aterrorisado com as consequencias dos desmandos e desvarios dos homens, que sem patriotismo vão gerindo os negocios d'esta bella e infeliz patria, deixa escapar as palavras que seguem, e que são, na sua fria e implacavel clareza, de tão terriveis augu-

«Mas esta opinião de nenhum modo impede que tenhamos os olhos abertos, e que tanto á tribu dos virtuosos e honestos por officio como aos que não lhe pertencem, peçamôs o favor de os abrirem tambem, se não queremos todos ser despertados em sobresalto por alguma terrivel surpreza. A hostilidade a um projecto qualquer mais obriga a pensar nos actos e nos manejos dos que pretendem realisal-o.

E mais abaixo:

Por isso lembramos que nos está a bater á porta a indemnisação de Lourenço Marques e que, se não tivermos meios para pagar no praso convencionado a indemnisação a que fórmos condemnados por effeito dos erros de alguns dos actuaes misistros, poderemos soffrer consequencias tão desastradas como a Grecia, ou peores ainda, porque, a mais que a nação hellenica, temos co-Ionias muito cubigadas.

[8]

gylas.

muda

porte

hora, con

A

Os

re1'111

e 70

quella

Journ

da nã

no ta

semai

mode

Tão

me v

ou err

JAR

dahlia

ficialm

preten

segun

vas. (

oseil'a

e gua

eccas

malne

em al

nuaes

terra c

plantas

caules

bagas

AC

Morte de Chivot

Um dos mais populares e fecundos authores dramaticos francezes, Henrique Carlos Chivot, morreu no domingo ultimo na sua villa de Vêsinet, succumbindo a uma doença cardiaca.

Nascera em Paris, em 13 de novembro de 1830. Aos 16 annos entrou para um escriptorio d'um advogado e 4 annos mais tarde para a companhia dos caminhos de ferro Paris - Lyon - Mediterranée, sendo a breve trecho nomeado chefe do escriptorio do secretariado geral da direcção. Aposentou-se em 1881. depois de trinta annos de seryiço.

Chivot deu ao theatro grande numero de peças, a primeira das quaes de collaboração com Marc Michel e e Moreau, «Une Trilogie de Pantalons», foi representada em 1865 no Palais Royal.

Dois annos depois representou-se a sua primeira peça nas Folies-Dramatique, de collaboração com Duru, collaboração que se continuou até à morte d'este e que foi uma das mais fecundas e das mais felizes.

Não enumeramos por demais conhecida a lista das pepathico amigo Balthasar Ferraz, cas de Chivot. Constatamos parte d'ellas obteve um gran-

de successo. Chivot foi levado pela morte em pleno trabalho, Actualmente ainda tinha differentes peras em preparação, uma dos quaes com o sr. Georges dos director do that Rolle, director do theatro Dejazet.

Xadrez

logo oriental. Echecs the cha-Jogo francezes. Palavra tirada persana, schah, que significa da por porque o Rei è uma figu-Rei; ou porque o nere uma figu-pa importante n'este jogo, ou por-para dis-que, seguado dizem, foi para dis-que, as melancholias de um cer-trahir as melancholias de um cerprincipe, que un mathematico inventou. Alguns o attribuem grego Palamedes, outros aos ao si As peças do jogo do xadrez teem em portuguez o nome drea de trebelhos; ainda assim diemos: o sacco dos trebelhos do enlos. O amavel Motnaigne disnão gosto do jogo do xadrez, orque não é bom jogo. E a penporque Stael: «Para jogo é muito gadora Stael: «Para jogo é muito grio e para negocio é muito fri-

Não obstante, já se tem visto gerrimos jogadores de xadrez, apartados entre si por centos leguas, pelo correio o tem jode los despendendo n'uma só par-ida uns poucos d'annos.

velocidade ferroviaria

Causou certa admiração que o comboio em que o rei de Siam egressou de S. Quiam com o sr. dometros por hora.

Isto den logar a que se averiwasse qual a velocidade maxima etial das diversas linhas ferreas la França. Darante muites annos da la se ousou ir além de 73 kilonetros, hogo, poreni, as consas nudam muito de figura.

Actualmente a companhia do porte percorre 95 kilometros por lora, de Busigny a S. Quetin; a companhia Chemins de fer du idi faz 81 hilometros por hora ntre Bordeaux e Longon.

a intolerancia germanica

Os allemães, no seu afan de _{grmanisar} a Alsacia e a Lorena, ue a França perden na guerra 70, prohibiram a entrada, n'a-dellas provincias, de varios jornes francezes, e entre elles, do fournal de Paris. Mas essa medida não só alcança o periodico, cotambem um seu supplemento semanal de modas, intitulado La mode du Journal, e no quai, copo é facil de suppor, se trata, apenas, de vestidos e de chapens. Tão feroz intolerancia é deveus para fazer morrer a rir... porque, decerto, se a desannexado das duas provincias citadas houver de fazer-se, não nos parece me venha a dever-se, no todo em parte, a tão simples e inossensivos meios de acção...

Outubro

JARDIM—Guidar da flo ração das Jahlias. Cortar todos os dias as fores murchas. Fecundar artiscialmente as variedades que se retendem cruzar para adquirir ovas sub-variedades. Olhar pela egunda floração das madresilas. Cortar rosas murchas das mseiras de Bengala e da China, guarnecer os pés com folhas eccas. Cuidar da floração dos malmequeres da India. Dispor m alfobre as plantas bis-anquaes de ornamento de plena terra creadas de sementeiras.

HORTA-Inutilisar as velhas plantas de alcachofras. Córte dos lagas dos espargos. Separação da Feira-Barcellos.

simplesmente que a maior das suas sementes para maceranamento de legumes para con-servar no inverno. Tratar da plantação outomniça das batatas a 0m,35 pelo menos, de profundidade. Plantar os tuberculos de espargos nos terrenos leves e secces. Dar-lhes boa cobertura de esterco. Collocar atraz dos taboleiros de morangueiros tardios abrigos de esteiras para prolongar a apanha dos fructos. Desfazer as camadas de esterco. Pár de parte o terriço proveniente d'ellas ou enterral-o, cavando os taboleiros da horta á medida que se vão esvasiando,

Pomar-Continuar a semear à proporção que os fructos amadurecem, as povides e os carocos. Metter em saccos de crina as uvas que se desejem guardar. Apanhar os fructos de pevide quando estejam maduros, não esperando que caiam de per si. Começar desde o fim de outubro a plantação das arvores de fruto que perdem as folhas. Tirar os bagos de uvas alterados on atacados pelos insectos, dos cachos que se querem conservar em farello on cinza peneirada. Preparar pelo córte das raizes e pela collocação em vasos as cerejeiras e abrunheiros anões para cultura temporă na estufa quente durante os mezes seguintes.

Mãe desmazellada

No meio de atrozes soffrimentos, pereceu, na freguezia de Martin, uma rapariguita de 10 annos, que a mãe-de quem não sabemos o nome-deixou á beira do lume, na lareira, quando, na ter-Faure, tivesse andado 120 ca-feira passada, sahin para o

A creança adormeceu e o lume communicou-se-the.

Dentro em pouco, o vestido em chammas, desperta a creança no meio do maior desespero, e foram improficuos todos os seus esforços, porque, consummidos os vestidos, ao mesmo tempo lhe fugiu a vida.

Contribuição industrial

A repartição de fazenda d'este concelho convocon os industriaes para nos dias 27, 29 ou 30 do corrente se constituirem em gremios, a fim de procederem à repartição da contribuição do corrente anno.

Nemdança de cartorio

O nosso amigo José Claudio Pereira Balthazar, digno escrivão do 6.º officio, mudou o seu cartorio para o Campo da Feira, installando-o nos baixos da casa do nosso bom amigo Albino Leite.

Notas diversas

Regressou de Paris o nosso amigo Julio Vallongo.

—A romaria da Senhora do Allivio, realisada no passado domingo na freguezia de Perelhal, esteve muito concorrida. A policia foi feita por uma força de 26 pracas do 2.º batalhão d'infanteria 20 sob o commando do nosso amigo tenente Julio Faria.

Depois do regresso da força, houve algumas desordens sem importancia.

-Partiu para a sua quinta em Lavradas o dr. Rodrigo Velloso.

CAMPOS LIMA

Retalhos do coração

(Livro de vereos)

Custa 400 reis na livraria de anles dos espargos. Apanhar as Julio Joaquim Barreto—Campo

Agradecimento

O abaixo assignado, livre da perigosa doença que ultimamente o accometteu. vem por este meio agrade- 37 litros de vinho, avaliada réis;--Um porco preto com cer e tornar publico o seu em 1:180 réis;—Uma dita a cabeça e mãos brancas, profundo reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela sua saude, offerecendo a todos o seu limitadissimo prestimo em Baltar.

Barcellinhos, 22 de setembro de 1897.

Antonio José Martins Barreto.



Almoeda

1.ª praça 2.ª publicação

No dia 26 do corrente, por 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta Comarca, perante o Juiz de Direito d'esta mesma e o escrivão do 1.º officio, tem de se proceder á arrematação dos generos e semovente arrestados com outros bens, a José Antonio Gomes e mulher Maria Luiza do Valle, da freguezia de Rio Tinto, a requerimento de Miguel Bernardino da Silva, casado, proprietario, da de Faria e por appenso á execução hypothecaria que esté lhes move, os quaes generos e semoventes são

4:900 réis;—4;353 millili-|réis 12:000. folha na leira das Cortinhas, dos effeitos. e outra dita por plantar (4) Barcellos, 15 de setemmolhos);—O milho na pa-bro de 1897. lha por segar, calculado em 8,'686 milillitros e esta palha, tudo no mesmo predio e avaliadoem 675 réis;—O João Botelho da Silva Cardoso. milho em espigas por esfo-

os seguintes:—As couves lhar, calculado em 86,865 da horta junto ao eirado dos millilitros; a palha do mesarrestados, avaliadas em mo milho, calculada em 5 300 réis; — Uma porção d'u-duzias, tudo na leira do Casvas por pisar, calculada em tilhão e avaleado em 2:600 de cebôllas, avaliadas em meio cebado, avaliado em

tros de feijão amarello e Pelo presente ficam citamiudos (misturados) e com- dos quaesquer credores inpetente rama, avaliados em certos dos arrestados, nos 135 réis;—Uma porção de termos do art. 844 do Cod. couves plantadas e a darem do Proc. Civ. para os devi-

Verifiquei a exactidão. O suiz de Direito, Fernandes Braga. O solicitador, Francisco Antonio Faria TO STORY OF THE ST

Theatro Chalet

SOB A DIRECÇÃO DE BAPTISTA MACHADO

- mentre district QUINTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO

ESPECTACULO DE GRANDE SENSAÇÃO

O drama em 5 actos e 6 quadros

AUGUSTO GARRAIO

A HEROINA DO SECULO XIX

AVENTUREIRA

PERSONAGENS

B. Machado D. Antonio L. Augusto D. Francisco d'Azevedo . Izidro, velho veterano Alvaro Ramalhete Porta de Ferro. Corriola . . . Fernandes Arthur Grillo Rei. Ernesto Julio, sobrinho de Izidro. Ernesto Augusto Padre José . . . Ernesto Balinza L. Augusto João Pereira, brazileiro Um official de justica Machado Felizmina Um policia Arthur Um guarda do cemiterio Henriqueta Dores Breia Celestina Etelvina . Filomena Bertha

Homens e mulheres do povo; quadrilha sacramental; officiaes de justiça, etc. etc.

TITULO DOS QUADROS

1.º O rapto; 2.º O fidalgo e o ladrão; 3.º Quadritha sacramental; 4.° Na Ponte da Pedra; 5.° A lirgolação do cadaver, 6.º A morte de Henriquela.

A ACCÃO PASSA-SE NO PORTO

Preços e horas do costume



Assignatura

Para fóra de Barcellos accresce o

importe das estampilhas.

Semestre.....

Avulso

AUGUSTO SOUCASAUX

HIRDH'E OFE REEMS IP ON SA WHEEL

Publicações

BARCELLENSELL

Corpo do jornal . . . Seccão de annuncios. Repetições Annuncios annuaes, ajuste especial

Os srs. assignates têm o abatimento de 25 por cento.

Per Id i Cabase and the desired of the sale

N'esta bem montada officina imprimem-se, com nitidez e promptidão, relatorios e estatutos de bancos e companhias, todos os modelos para repartições publicas, juntas de parochia e irmandades, circulares, facturas, talões, bilhetes de visita, etc., etc.

PRECOS A COMPETIR COM AS PRINCIPAES CASAS DO PAIZ

RUA BABJONA IDE FRENTAS. (PROXINO AO CAPE MATOS)

I (). A D() P(V()

FRANCISCO MACHADO CARMONA

LARGO DA PORTA NOBRE (CALCADA)—BARCELLOS

Completo sortido de todas as fazendas de lã, seda e algodão, além de uma grande quantidade de miudezas e d'um variadissimo sortido de bordados e rendas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda das principaes casas de modas do Porto e Braga

Coroas funerarias, bouquets e seus aprestes

AGENCIA da Companhia de Seguros A Urbana Portugueza, do Porto.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

40-Largo da Porta Nobre-44

BARCELLOS

Esta casa tem uma collecção distinctamente apurada dos melhores typos de fazendas nacionaes e extrangeiras, no rigor da moda, para todas as Estações.

O seu atelier, montado com todo o primor, tendo um pessoal habilitado, dirigido pelo sr. José Moreira da Silva Baião, que foi contra-mestre da reputada Casa Keil, de Lisboa, está á altura de satisfazer rigorosamente os ultimos figurinos.

Recommendamos uma visita ao estabelecimento e officina, que hoje fornecem a maior parte da villa e concelho, visto a correcção dos sens trabalhos e economia nos preços.

C 10 C 60 C 5

CAMPO DA FEIRA, 25

(Proximo ao templo do Senhor Bom Jesus da Cruz)

Domingos Ferreira Barbosa & Almeida compram, todas as quintas-feiras, pelos melhores preços do mercado, pequenas ou grandes quantidades de legumes seccos e cereaes, como-milho, centeio, feijão - para a importante casa portuense Francisco Henriques Castanheira.

Campo da Foira

N'este bem sortido esiabelecimento encontra-se á venda, alem

do que the diz respeito:

Uma variedade de papel e objectos de escriptorio; bolac ha fi na das primeiras fabricas portuguezas; todas as marcas da acredita- lidade, saldo a 100 rcis, e dida Companhia Vinicola, desde o rascante vinho verde até o fino champagne; um grande deposito de conservas, como-pato com ervithas, lebre estofada com ervilhas, coelho com ervilhas, coelho guisado; azeitonas; um sortidode sapatos de ourêlo etc. etc.

RDVISTA LITTERARIA, SEMANAL, ILLUSTRADA MODERNAMENTE COM DISTINCTA COLLABORAÇÃO

Assigna-se em Barcellos no estabelecimento de Joaquim Barroso de Mattos & C.ª

Manda-se vir toda e qualquer obra da casa editora de Antonio Maria Percira, de Lisboa, onde é editado este semanario.

Largo da Porta Nobre

Percalinas, monsselinas e crepons.

Lindissimos oxfords para camtsar.

Sabonetes de primeira quatos medicinas a 50.

JOAO CARLOS COELHO DA CRUZ

7-Rua Barjona de Freitas-11

Livraria e encadernação

CAMPO DA FEIRA

Grande sortimento de livros religiosos, Escolares e de Direito missaes, breviarios, officios votivos, ultimas edições, sacras para tares, estampas, papel de todas as qualidades, tinta de escrever por junto e a retalho, aparos, canetas, tinta de marcar roupa, livros em branco e outros objectos de escriptorio, etc. etc.

Conhecimentos para a cobrança da derrama parochial, ordens de pagamento para juntas de parochia e confrarias, livros para recenseamento das creanças em idade escolar,

de

oll

Ch

fut

de

1.60

bra pel

cŏe

bro

obs

me

cor

cha

do não

naç

mel

apel

forn

vibr

ruid

Imprimem-se com brevidade bilhetes de visita.

Encaderna com segurança e perfeição toda e qualquer encader ação tanto ordinaria como de luxo, porque tem uma longa pratica da arte, com a maior brevidade e barateza.

Recebe assignaturas e encommendas de livros tanto nacionas

como extrangeiros.

Compra e vende livros usados.

Encontram-se todos os livros adoptados nas escolas. Encarrega-se de encommendas de carimbos de borracha,

-Espera continuar a merecer a protecção dos seus illustres amigos e freguezes, a quem continuará a servir com toda a pontua

lidade e barateza. NOVA CONFEITARIA E PASTELARIA NCOFIANÇA

MANUEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇAO

Com dous annos de existencia, unicamente, já conta esta ca uma numerosa freguezia não só n'esta villa como também em Li boa, Porto, Braga, Vianna, etc.—para onde exporta, a miude, a 😝 pecial laranja de dôce de Barcellos; magnifico pão de ló a r valisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outra especiaes variedades.

A confecção do dôce é esmeradissima, observando-se rigoros mente a limpeza.

Satisfazem-se encommendas na volta do correio, sendo acom panhadas da respectiva importancia; peça-se, para isso, a tabellado

Esta casa não manda vender dôce nas romarias,

Junto á pastelaria e confeitaria ha fabrica de Café flor, esp cial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaria de 1889.

Eis os seus preços, com desconto para revender: Café Alimentar pacotes de 250 e 125 grammas—Kilo 720 reis Café flor 1.a » 100 e 50

Café flor 2,ª)) e) Café flor 3.ª — » 200 D D B D

N'esta casa compram-se, vendem-se e trocam-se seles d correio, servidos, antigos e modernos.